

ABORTO INDUZIDO

Natalia Sousa AGNELLO^{1,*}

Sarah de Souza CHINELATO²

Emily Lima DIAS³

Maria Luisa Tidei PIACENTI⁴

Marcelo HARAOKA⁵

¹⁻⁵Faculdades Associadas de Ensino – FAE .

* Autor Correspondente: natinha134@hotmail.com

Recebido em: 30/04/2014 - Aprovado em: 05/08/2015 - Disponibilizado em: 30/10/2015

RESUMO

O objetivo desse estudo foi desvelar a prática do aborto induzido em mulheres de classes sociais diferentes, estado civil e diferentes níveis escolares. Os fatores associados nas pesquisas foram o estado civil, idade e classe social daquelas que optaram em interromper a gravidez. Os dados provenientes foram coletados de estudos de cunho transversal, que evidenciam estatisticamente que o aborto induzido é maior quando se trata de jovens de classe social baixa, baixa escolaridade e solteiras de 14 a 17 anos.

Palavras-chave: aborto induzido, gravidez, jovens

ABSTRACT

The aim of this study was to reveal the practice of induced abortion in different social classes of women , marital status and different grade levels . Factors associated in the research were marital status, age and social class of those who chose to terminate the pregnancy. The data were collected from a cross die studies that suggest statistically that induced abortion is higher when it comes to low social class youth , low education and unmarried 14-17 years.

Keywords: abortion , pregnancy, Young

INTRODUÇÃO

O aborto induzido é um tema polêmico que envolve questões religiosas, culturais, e políticas (Mesce et al, 2006), dividindo diversas opiniões, porém ainda é o método mais importante de regulação da fertilidade em uma comunidade onde há dificuldade em controlar o tamanho familiar.(Khokhar et al, 2000)

Esse tipo de aborto pode ser feito de forma segura, se pedido legalmente ou de forma insegura, principalmente se feita clandestinamente. Normalmente, quando

clandestina, o aborto é feito por pessoas sem a qualificação necessária e em locais anti-higiênicos, aumentando seu perigo.

A relação direta entre o aborto inseguro e a morte materna é uma grande preocupação e motivo de luta para a sua legalização.(Singh et al, 2006)

O aborto induzido é feito utilizando-se procedimentos cirúrgicos ou então químicos, variando conforma o tempo de vida do feto. Através desse artigo é explicado os principais influenciadores para a causa do aborto induzido.(World Health Organization, 2003)

Há uma alta taxa desse tipo de aborto, (Madeiro et al, 2012) estudado nesse artigo os principais fatores que aumentam essa estatística.

Esse artigo tem como objetivo discutir os principais fatores e preditores para a causa do aborto induzido, as consequências e motivos do aborto inseguro.

Com a grande quantidade de estudos sobre o tema, é possível a detecção de alguns fatores inegáveis relacionados esse tema, que podem ser desde idade até fatores sociais complexos.

MÉTODO

Foi realizada uma pesquisa de revisão cujas

principalmente entre profissionais do sexo(publicações foram incluídas mediante buscas na base eletrônica SCIELO, usando-se os termos “aborto induzido” e “aborto provocado”. Dessa forma foram encontrados 29 artigos, porém, apenas 6 fizeram participação na pesquisa pelo fato de serem originais

RESULTADOS

Através da tabela a seguir, pode-se observar os resultados, o tipo e como foi feito cada artigo escolhido para a realização dessa revisão.

Tabela – Resultados dos artigos escolhidos

Autor	Desenho de estudo	Tamanho amostral Divisão dos grupos	Instrumento de coleta de dados	Resultados encontrados
Madeiro et al (2012)	Transversal	310 prostitutas de 18 a 39 anos	02 questionários elaborados pelos autores	- 163 das 310 prostitutas entrevistadas (52,6%) afirmaram ter realizado pelo menos 01 aborto ao longo de suas vidas. - Proporção de abortos relatados cresceu com o aumento da faixa

				etária, sendo que aos 39 anos quase 3 em cada 4 prostitutas já induziu o aborto.
Cecatti et al (2010)	Transversal	12.612 mulheres sobre sua vida reprodutiva	Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> - 12.612 mulheres em idade fértil foram entrevistadas. - 2,4% referiram ter induzido (provocado) pelo menos um aborto. - Maiores prevalências: Rio de Janeiro (6,5%) e no Nordeste (3,1%) Menores prevalências: Centro-Leste (1,2%), em São Paulo (1,3%) e na região Centro Oeste (1,3%). -As mulheres que referiram ter tido um aborto induzido: não eram de cor/raça branca, residiam em áreas urbanas, mencionaram não ter religião e estar trabalhando. - Menor escolaridade e declaração de cor/raça não branca estiveram indiretamente associadas à pobreza, com maior risco para o aborto induzido de forma insegura e maior risco de morte.
Silva et al (2012a)	Transversal	102 homens e 99 mulheres de 14 a	Entrevista	- Apenas 6,1% das mulheres

		25 anos de idade		<p>admitiram ter passado por essa experiência e quase o dobro de homens (10,8%) relatou que alguma parceira provocou um aborto.</p> <p>- Influenciam a ocorrência do aborto provocado: sexo do entrevistado, idade no momento da entrevista, dar muita importância a morar só e o número de gestações.</p> <p>- A cada nova gestação a chance de ocorrer um aborto provocado se eleva em 7,3 vezes. Dar muita importância a morar só quadruplica a chance de ocorrer um aborto.</p> <p>-A chance de se optar pelo aborto provocado se reduz cerca de 17% para cada ano que aumenta a idade dos jovens.</p>
Silva et al (2012b)	Transversal	389 mulheres entre 15 e 49 anos, solteiras ou casadas legalmente	Inquérito populacional	- Não há diferença estatística ao se contrastar o estado civil casadas (320) e solteiras (69) com

				<p>respeito à idade no momento da entrevista e, tampouco com respeito à aceitação do aborto</p> <p>-As mulheres mais pobres e com menor escolaridade são as mais propícias na opção de provocar um aborto</p>
<p>Olinto et al (2006)</p>	<p>Transversal</p>	<p>3.002 mulheres em idade</p>	<p>Método da urna ou método das questões indiretas.</p>	<p>- Abortos induzidos estiveram fortemente relacionados com relatos de perda fetal em todas as idades.</p> <p>- Os principais preditores foram: pertencer a famílias de baixa renda, ter baixa escolaridade e alta evasão escolar, além de conhecerem um número maior de métodos contraceptivos.</p> <p>- Para as mulheres de 20 a 49 anos de idade não houve diferença sócio-econômica, sendo que, estado civil e características reprodutivas, incluindo conhecimento de métodos contraceptivos, foram os fatores de risco frequentes para o</p>

				aborto induzido.
Fusco et al (2008)	Transversal	Foram entrevistadas 375 mulheres	Tabela de Composição Familiar; Questionário estruturado e pré-codificado; Tabela de História das Gestações.	- 44 abortos em uma população de 375 mulheres, das quais 93 sofreram ou provocaram aborto (24,8%), com uma média de 1,55 abortos por mulher.

DISCUSSÃO

A maioria dos artigos apontam que muitas mulheres praticam o aborto como meio de planejamento familiar (Madeiro et al, 2012; Silva et al, 2012a ; Fusco et al, 2008), sendo que a maioria dessas pertencem a baixa classe social e ainda possuem baixa escolaridade (Madeiro et al, 2012; Cecatti et al, 2010; Olinto et al, 2006), desta forma pode se sugerir que a possibilidade de criar uma criança seja mais complicada.

O que chamou atenção, no artigo realizado por Madeiro et al (2012), foi que a interrupção da gravidez é um evento que se torna mais comum com o avançar da idade entre profissionais do sexo, principalmente naquelas com o perfil de baixo nível socioeconômico, baixa escolaridade e elevado número de parceiros por mês. As dificuldades impostas pelo número grande de filhos ou pela menor produtividade no exercício da prostituição durante a gravidez são causas frequentes para abortar nesse subgrupo de

prostitutas.

Não é possível ao certo saber se todas as mulheres que participaram dos artigos escolhidos falaram a verdade. Muitas por questão legal, psicológica e emocionais acabam omitindo informações importantes para essas pesquisas, dizendo que nunca induziu um aborto ou que tiveram um aborto espontâneo quando na verdade foi induzido. Silva et al (2012) relatam que 29,3% das mulheres que foram entrevistadas declararam não ter feito uso de contraceptivo antes da primeira gravidez. Ocorrendo uma gravidez na adolescência, essas mulheres acabam tendo que adiar os estudos, a independência financeira e outras coisas, que acabam pesando e assim ocorrendo um aborto. As mulheres que acabam fazendo o aborto não sabem ,ou até sabem mas acham que nunca ira ocorrer com elas, que certa de 82,79% de complicações pós-aborto são revertidas em internações hospitalares (Fusco et al, 2008).

Portanto, não existe um único fator para que corra o aborto induzido pois os fatores emocionais, psicológicos, financeiros e religioso influenciam muito nessa escolha.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do que foi mencionado, no estudo sobre a prática do aborto induzido, torna se possível observar uma importante relação entre o estado civil, classe social e idade para

REFERÊNCIAS

A. Khokhar, N. Gulati, Profile of induced abortions in women from na urban slum of delhi, Indian journal of Community Medicine Vol. XXV, Nº 4, 200

Alberto Pereira Madeiro, Andréa Cronemberger Rufino, Aborto induzido entre prostitutas: um levantamento pela técnica de urna em Teresina – Piauí. Ciênc. saúde coletiva. 2012; 17(7).

Carmen L. B. Fusco, Solange Andreoni, Rebeca de Souza e Silva, Epidemiologia do aborto inseguro em uma população em situação de pobreza Favela Inajar de Souza, São Paulo. Revista brasileira de epidemiologia. 2008, 11(1)

José Guilherme Cecatti; Gláucia Virgínia de Queiroz Lins GuerraI; Maria Helena de Sousa; Greice Maria de Souza Menezes, Aborto no Brasil: um enfoque demográfico. Rev. Brasileira ginecol. Obstet. 2010; 32(3).

Maria Teresa Anselmo Olinto, Djalma de Carvalho Moreira-Filho, Fatores de risco e preditores para o aborto induzido: estudo de base populacional. Caderno saúde pública. 2006; 22(2).

Mesce D, Sines E. Unsafe abortion: facts & figures. Washington, DC: Population

com a postura de interrupção da gravidez, ainda por conseguinte há influências da baixa escolaridade e número de gestações. Ao que concerne os dados apresentados, a prática é mais frequente em mulheres solteiras, de baixa renda e com faixa etária dos 14 a 17 anos. Em suma, esse estudo denota, a direta e grande influência dos fatores socioeconômicos na questão do aborto provocado.

Reference Bureau; 2006

Rebeca de Souza e Silva; Solange Andreoni, Fatores associados ao aborto induzido entre

jovens pobres na cidade de São Paulo, 2007. Revista brasileira de estudo de população. 2012; 29(2).

Rebeca de Souza e Silva, Solange Andreoni, Aborto induzido: uma comparação entre mulheres casadas e solteiras residentes na cidade de São Paulo em 2008. Ciênc. saúde coletiva. 2012; 17(7).

Singh S. Hospital admissions resulting from unsafe abortion: estimates from 13 developing countries. Lancet. 2006;368(9550): 1887-92. World Health Organization. Unsafe abortion: global and regional estimates of the incidence of unsafe abortion and associated mortality in 2003. 5th ed. Geneva: World Health